



POVO Famalicense

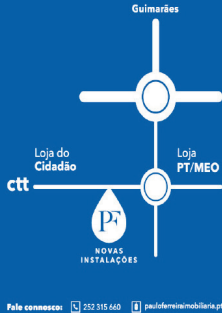
Desde 1999

ANO XXII | N.º 1104
15 de Março de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

**ESTAMOS
mais perto
de si!**



PF PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA

Fale connosco: 252 315 660 | pauloferreira@pf.pt



19 de Março
Dia do Pai

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F.
T.L.F.: 252 046 997 | sofialingeri

Famalicenses mobilizam-se para missão humanitária



Recusaram o conformismo,
e de leigos viraram profissionais
da solidariedade.
Caravana humanitária,
que partiu ontem, leva bens essenciais
e vai trazer cerca de 50 ucranianos
que queiram refugiar-se da guerra
em Portugal.

Pág. 4

**Câmara lança
medidas imediatas
de apoio a refugiados**

Pág. 6

**Assassina de empresário
conhece sentença
esta quinta-feira**

Pág. 9

**Campus
da Protecção Civil
é referência nacional**

Pág. 10



**CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
DE FAMILICÃO LDA**

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)
CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

**RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449**

**TENHO A CHAVE DA SUA
CASA DE SONHO.**

EQUIPA
CRISTINA CARVALHO

Ligue Agora **910 102 220**

WWW.CRISTINACARVALHO.PT

**TOP 3
NACIONAL EM
TRANSAÇÕES**

RE/MAX Sucesso



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

COMER EM CASA



19 DE MARÇO DIA DO PAI



O teu olhar
é cor

SALDOS TOP

De
-50%
em óculos de marca

até
-70%
em óculos de marca

consulte as condições em loja



Mais Optica
FAMILICÃO E TROFA O teu olhar é tu

252 312 648
Rua Adriano Pinto Basto, 112
V.N.Famalicão

252 148 779
Rua D. Pedro V, 928 R/C
4785-308 Trofa

f @ /maisopticafamalicao



Falar Direito, por Costa Salgado

Maior acompanhado (AUTORIZAÇÃO DO TRIBUNAL PARA A VENDA DE IMÓVEL)

Hoje, trago à estampa mais um acórdão relevante, cujo conhecimento será interessante para a generalidade dos leitores.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) decidiu que “o tribunal deve autorizar a venda de imóvel pertencente de maior acompanhado quando os rendimentos deste não lhe permitam ter uma vida condigna, o preço da venda seja justo em função do mercado e o outro comproprietário tenha declarado querer vendê-lo, sendo o imóvel indivisível por natureza.”



A SITUAÇÃO DE FACTO

A acompanhante de um homem maior de idade, seu irmão, declarado interdito em 2002, requereu junto do tribunal autorização para vender um imóvel de que eram comproprietários e que tinham herdado dos seus pais, pelo preço acordado com a compradora, cifrado em 472.500 euros. Porém, o pedido foi indeferido pelo Tribunal. A 1ª Instância julgou que, ao longo dos anos, tinha sido vendido diverso património do requerido, por valores significativos; e, por isso, não se justificava a venda do imóvel que poderia servir para morada do acompanhado.

Desta decisão foi interposto recurso para o TRL; alegou-se que o requerido não auferia rendimentos mensais suficientes para suportar o pagamento das despesas do seu dia a dia; pois, apenas, vivia de uma modesta pensão de reforma, no valor de 4.000 euros anuais.

O JULGAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O TRL julgou procedente o recurso; autorizou a venda de metade indivisa do imóvel, pertença do maior acompanhado, pelo preço acordado, a ser depositado em conta sua, depois de deduzidas as despesas devidamente comprovadas.

Diz a lei que, os actos de disposição de bens imóveis de que o acompanhado seja proprietário (ou comproprietário) carecem de autorização judicial prévia.

Deverá o tribunal autorizar a venda, se concluir que a mesma satisfaz o interesse do beneficiário; podendo, para o efeito, considerar as regras de bom senso prático e critérios de razoabilidade.

Revela-se fundamental, a salvaguarda do interesse do acompanhado; o Tribunal deve aquilatar se o acto requerido emerge de uma urgente necessidade; ou, se proporciona um proveito evidente para o beneficiário.

Estando em causa a venda, por valores de mercado, de um imóvel do qual o beneficiário é comproprietário junto com a sua irmã (e tutora); e, tendo em consideração que, aquele auferia rendimentos insuficientes, para lhe permitir ter uma vida condigna, configura-se como necessária a venda do imóvel.

Mesmo que assim não se entendesse... dado que, o imóvel é indivisível por natureza e é propriedade do beneficiário e da sua irmã; e, pretendendo esta vender a sua parte, sem que seja legalmente possível obrigá-la a permanecer na indivisão, reclamam as regras da boa prudência, da justa medida das coisas e da criteriosa ponderação da realidade da vida, que se autorize a pretendida alienação, pelo seu preço de mercado, evitando-se despesas acrescidas e contingências várias, como o risco de venda judicial, por um preço inferior, no termos de um eventual processo de divisão da coisa comum.

REFERÊNCIAS:
AC. TRL, PROC. N.º 18960/00.OTJLSB, DE 13/01/2022; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 139.º N.º 2, 145.º, 1412.º, 1413.º, 1889.º N.º 1 ALÍNEA A) E 1938.º N.º 1 ALÍNEA A); CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL, ARTIGOS 925.º, 929.º, 987.º E 1014.º.

Casa de Santiago e Aqueduto, e Conjunto Arqueológico das Eiras em classificação de interesse público

O Conjunto Arqueológico das Eiras e a Casa de Santiago e Aqueduto estão em vias de classificação como conjunto de interesse público (CIP) e monumento de interesse público (MIP) com fixação de uma zona especial de proteção (ZEP), respetivamente. Os dois projetos encontram-se em consulta pública, de forma independente, até dia 8 de abril.

O Conjunto Arqueológico das Eiras integra o Castro das Eiras e respetivo Balneário, a Atalaia do Telhado, o Castro e Castelo de Vermoim, o Castro de Santa Cristina, a Bouça de Pique e as quatro Mamoadas de Vermoim. Trata-se de um conjunto de estruturas e sítios arqueológicos com

tipologias e cronologias variadas, que serão agregados numa só classificação para potenciar a sua proteção e valorização. Encontram-se distribuídos pelas freguesias de Pousada de Saramagos, Joane, Vermoim e Vale (São Martinho) e na União das Freguesias de Vale (São Cosme), Telhado e Portela. O projeto de decisão relativo à classificação inclui duas áreas de sensibilidade arqueológica (ASA), que limitam as atividades nesse espaço, de forma a zelar pela integridade dos vestígios arqueológicos lá existentes.

Já a Casa de Santiago, datada de 1730 e localizada na freguesia de Castelões, encontra-se inserida numa propriedade constituída nos



primórdios da época moderna, tratando-se de um raro exemplar de arquitetura doméstica do século XVII, embora com acrescentos e melhoramentos realizados no século XVIII. A sua classificação como MIP, inclui a definição de uma ZEP que abrange o Aqueduto de Castelões, pertencente à Quinta de Santiago, dado ter sido edificado com o objetivo de

conduzir as duas linhas de água para a casa de habitação e as terras de lavradio da Quinta de Santiago.

Os processos podem ser consultados no website do Património Cultural em www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/classificacao-de-bens-imoveis-e-fixacao-de-zep/consultas-publicas/ano-em-curso/.

Espectáculo de stand up comedy em Pedome no Dia do Pai

A Grupo Recreativo Amigos de Calça Ferros (GRACAFE), de Pedome, promove, no próximo dia 19 de março, em que se assinala o Dia do Pai, a primeira edição do evento “Rir 100 Dó”, que também coincide com a celebração do nosso 3.º aniversário como associação. O protagonista é um dos pioneiros no Stand Up Comedy em Portugal, Rui Xará.

O espectáculo realiza-se no salão paroquial de Pedome, a partir das 22 horas, sendo que a lotação é limitada. O bilhete tem um custo de sete euros, com excepção dos sócios, que têm entrada gratuita mediante reserva. Os bilhetes e reservas podem ser feitas através do link <https://app.quotagest.pt/app/inscricao/2dd697f81e2bbfec>.



O GARGANTINHA



**O buraco aparece, o buraco desaparece, o buraco aparece,
um buraco desaparece...**

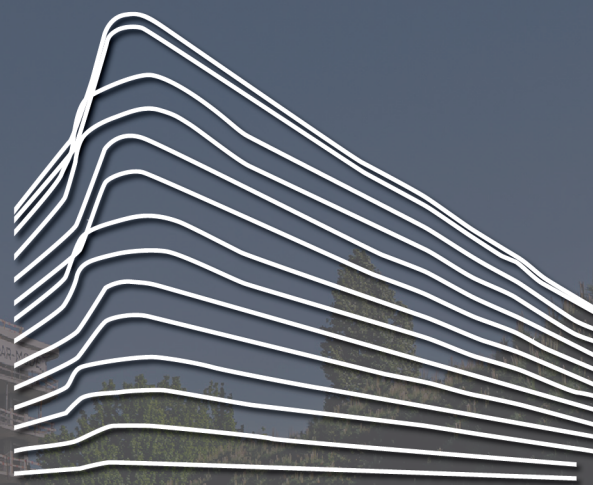
**Tem sido esta a rotina de um troço de estrada nas imediações
dos semáforos de Riba de Ave, junto à sede da Junta,
escola e pavilhão de hóquei.**

**As soluções definitivas tardam, e muitas vezes falham,
ao contrário do que diz o ditado...**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamago
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Caravana Humanitária Famalicão-Ucrânia partiu esta segunda-feira e estará de regresso no domingo

A força que faz de cidadãos comuns profissionais da solidariedade

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

São jovens, têm profissões, famílias, responsabilidades e encargos, mas não conseguiram virar a cara ao que se está a passar na Ucrânia. Do inconformismo nasceu a vontade de fazer alguma coisa, e do zero se ergueu uma missão humanitária, em menos de uma semana: a Caravana Solidária Famalicão-Ucrânia.

Partiu na manhã de ontem, com um autocarro e uma carrinha. Levam bens, e trarão cidadãos ucranianos que queiram vir para Portugal, no momento em que a invasão russa não lhes permite viver em segurança no seu país. A missão, que seguirá viagem integrada numa caravana composta por delegações solidárias de outros pontos do país, deverá chegar à fronteira da Polónia esta quarta-feira, estando de regresso no próximo domingo.

Em paralelo com a viagem humanitária este grupo de famalicenses tem em curso uma operação de recolha de bens, e está a fazê-lo de maneira selectiva, para assegurar que os donativos são exactamente aquilo que é necessário, em cada momento. Para se ir actualizando basta acompanhar o Instagram [caravana_humanitaria_famalicao](#).

"Tínhamos vontade de fazer alguma coisa, sem saber muito bem o quê"

O Povo Famalicense falou com Filipa Reis e Juliana Costa, a primeira arquitecta, a segunda advogada, apenas duas das famalicenses que embrionaram o projecto humanitário ao qual já se associaram, entretanto, dezenas



Caravana humanitária partiu na manhã desta segunda-feira

nas de pessoas, todas elas empenhadas em ajudar o povo ucraniano.

"Liguei à Filipa, por outra razão, falamos do que estava a acontecer, e partilhámos esse sentimento de frustração", conta Juliana acerca daquela que haveria de ser a ignição de missão solidária já na estrada. "Tínhamos vontade de fazer alguma coisa, sem saber muito bem o quê", acrescenta. Mas o resto acabou por acontecer naturalmente. "Conseguimos um contacto de umas caravanas que já tinham saído de Lisboa, e contactei com uma pessoa da organização, que fazia a sinalização dos refugiados. Perguntei se era necessário juntar mais meios - porque por muita vontade que tenhamos em ajudar temos que saber as reais necessidades. Essa pessoa disse-me logo que se havia oportunidade de fazer uma missão devidamente organizada, com algum rigor, era óptimo, porque tinham uma lista muito grande de pessoas que queriam vir e não havia disponibilidade de meios". Este foi o ponto de partida de uma iniciativa que, uma vez anunciada nas redes sociais, gerou uma gigantesca onda de adesão e

nhamos vontade de fazer alguma coisa, sem saber muito bem o quê", acrescenta. Mas o resto acabou por acontecer naturalmente. "Conseguimos um contacto de umas caravanas que já tinham saído de Lisboa, e contactei com uma pessoa da organização, que fazia a sinalização dos refugiados. Perguntei se era necessário juntar mais meios - porque por muita vontade que tenhamos em ajudar temos que saber as reais necessidades. Essa pessoa disse-me logo que se havia oportunidade de fazer uma missão devidamente organizada, com algum rigor, era óptimo, porque tinham uma lista muito grande de pessoas que queriam vir e não havia disponibilidade de meios". Este foi o ponto de partida de uma iniciativa que, uma vez anunciada nas redes sociais, gerou uma gigantesca onda de adesão e

voluntarismo.

Segundo Juliana Costa, a iniciativa começou a ser os primeiros passos no início da semana passada e, entretanto, Lisboa desafiou-os na quinta-feira a partir já esta segunda-feira. Houve "pânico" face à perspectiva de tão poucos dias para operacionalizar a missão solidária, reconhece Filipa, mas haveriam de conseguir. E conseguiram. Por muitas dezenas de milhares de euros que custasse suportar a viagem de autocarro, o dinheiro acabaria por aparecer. E apareceu. "Nunca duvidei, porque sei que os famalicenses são um exemplo no que toca à solidariedade", afirma Juliana, que não deixa de agradecer à empresa com a qual contratualizaram o autocarro, reconhecendo que também ela soube perceber no orçamento que apresentou a vertente solidária da viagem. "Tivemos orçamentos de mais do dobro", esclarece Filipa, consciente de que a empresa "fez um preço simpático, e de certa forma associou-se a esta iniciativa com o seu próprio donativo".

Seguiu viagem um autocarro de 55 lugares, que leva quatro motoristas, um médico, uma pessoa com conhecimento de português e ucraniano, para além de duas pessoas da organização. "Queremos minimizar o número de pessoas que vão, porque por cada uma

mais que vai é uma menos que vem. Estas pessoas são as estritamente necessárias, para garantir que as que vamos buscar têm todo o apoio necessário para a viagem e para o que surgir. Isto não é chegar lá e meter pessoas num autocarro. Há burocracias a cumprir, e não nos podemos dar ao luxo de lá chegar, à toa, e ser engolidos por aquele mar de gente que só quer enfiar-se dentro de um carro e sair dali", relata Filipa, ciente da responsabilidade inerente a esta iniciativa.

No regresso, o autocarro trará mais de 40 cidadãos ucranianos que queiram vir para Portugal. Mas entretanto, no fim de semana, a situação evoluiu para o reforço do transporte com mais uma carrinha, reforçando a disponibilidade de lugares.

"As necessidades destas pessoas não acabam aqui!"

Com o ânimo de quem faz por bem, Juliana Costa e Filipe Reis deixam claro, em seu próprio nome, e das dezenas de pessoas que se associaram a esta causa solidária, que esta não deverá ser a primeira e última caravana solidária com o povo da Ucrânia. "Se houver necessidade e as verbas continuarem a permitir, apoiaremos outras caravanas ou tomaremos a iniciativa de outras", afirma Filipa.

Quanto aos donativos financeiros, assegura que todos serão canalizados para estas pessoas. "É bom que todos percebamos que as necessidades destas pessoas não acabam aqui! Elas terão que ser acolhidas, integradas e teremos que garantir a sua subsistência", frisa Juliana, segundo a qual em Famalicão ficará em terra uma imensa logística a preparar bens essenciais para distribuir àqueles que chegarem.

Quem quiser apoiar esta causa pode fazer donativos para o NIB: 0269 0314 0020 2558 2121 0. Para o caso de transferência MBway pode contactar a organização: 910670422 ou 919226841.

ANTAS - VILA NOVA DE FAMILICÃO



MARIA CECÍLIA VELOSO DE CARVALHO COSTA

Agradecimento e Missa 7º Dia

No passado dia 13 do mês de março, faleceu a D. Maria Cecília Veloso de Carvalho Costa, que residia na Freguesia de Antas (S. Tiago), Vila Nova de Famalicão.

Seu marido **Sr. Vitor Manuel dos Reis Costa**, filhos, genro, netos e demais família, vêm por este meio, muito sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e comunica que a missa de **7º Dia**, será celebrada **Domingo, dia 20, pelas 10:30 horas na Igreja Paroquial de Antas (S.Tiago)**.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor.

Antas, 16 de março de 2022



Funerária Ribeirense
Paiva & Irmão, Lda.

Rua da Corga Nº 14 A - Ribeirão
Tel: 252 491 433 - 252 491 711 | Tlm: 917 265 912 - 917 508 266
E-mail: funeraria_paiva@sapo.pt

Mais uma missão solidária em curso

Um outro grupo de cidadãos de Vila Nova de Famalicão está a organizar uma caravana humanitária a uma das fronteiras da Ucrânia.

O objectivo é ajudar e apoiar na parte logística; no contacto e articulação com as Embaixadas; na divulgação do projeto e também na sinalização e receção dos refugiados, que serão os que já têm acolhimento com os seus familiares no concelho.

O grupo apela a todas as empresas e particulares que queiram juntar-se a esta missão solidária. Todas as despesas das viagens e das viaturas serão da responsabilidade da missão. "As viagens têm custos muito elevados!!! Além dos donativos monetários ainda fazem falta mais carrinhas de preferência de nove lugares", desafia o grupo de cidadãos.

Para qualquer esclarecimento podem contactar para os seguintes números Amélia Moreira 915 858 728; Márcio Sousa 912 679 007; Nuno Laranjeira 917 079 921; Susana Pereira 912 142 818.



**MAIS DO QUE NUNCA,
PROTEGE AQUILO
EM QUE ACREDITAS**



Câmara lança taskforce humanitária para apoiar e integrar deslocados da Ucrânia

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a antecipar medidas de apoio aos cidadãos ucranianos que cheguem ao concelho, convicta de que o impacto da invasão da Rússia à Ucrânia criará um contexto de crise humanitária à qual não pode ficar insensível. A verdadeira task-force humanitária toca quase todas as áreas de intervenção do município, porque de acordo com o presidente da Câmara, Mário Passos, as palavras de ordem são “apoiar” e “integrar”, independentemente da decisão que estes deslocados façam quanto à sua permanência no concelho no futuro.

Esse é o espírito da proposta apresentada na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, através da qual são aprovadas várias modalidades de apoio social. Está previsto apoio económico para garantir a subsistência dos refugiados que se encontrarem em situação de carência, para

além de se abrir caminho ao fornecimento de cabazes alimentares, apoio a obras de conservação de imóvel e descontos em equipamentos e serviços municipais.

O edil acredita que “infelizmente esta guerra não vai acabar tão cedo e, ainda que termine, os efeitos dela vão se prolongar no tempo”, razão pela qual o município lança um conjunto de medidas imediatas.

Famalicão já recebeu 30 refugiados, mas número sobe todos os dias

O edil adianta que a maioria dos deslocados que já chegaram, cerca de 30, são mulheres, crianças e jovens, que têm sido acomodados em familiares radicados no concelho, mas admite que este universo crescerá e evoluirá para outra tipologia, obrigando a disponibilidades de alojamento e autonomia que estão já a ser preparadas.



De referir, contudo, que aquele número redondo sobe todos os dias. Precisamente na passada quinta-feira, O Povo Famalicense sabe que mais dois grupos de cidadãos ucranianos chegaram a Famalicão, um ao final da manhã e outro ao início da noite.

Consciente do desafio social, Mário Passos garante que “vamos apoiar estes refugiados com as mesmas premissas dos cidadãos famalicenses”, esclarecendo que a Acção Social fará a ne-

cessária avaliação de cada caso, para que apoios sejam canalizados para quem realmente precisa.

Entretanto, o edil assegura que, não só a Câmara de Famalicão como as da região estão empenhadas neste esforço conjunto de resgatar ucranianos que queiram para cá vir. Já houve missões dos municípios vizinhos, nomeadamente, da Trofa e Braga, que trouxeram para o conce-

lho familiares de ucranianos radicados cá, e que o inverso também acontece. De resto, Famalicão tem em curso a preparação de uma viagem à fronteira da Polónia para trazer deslocados ucranianos.

Integração de crianças e jovens nas escolas já está a ser preparada

De olhos postos nas crianças e jovens em idade escolar que têm chegado e vão continuar a chegar, o presidente sublinha que a Câmara já está a fazer “a ponte” com os directores dos vários Agrupamentos de Escolas no sentido de os integrar e devolver à normalidade. Admitindo que a língua constitui um obstáculo a essa integração rápida, Mário Passos aborda a preparação de um “plano B”, que passa por criar sinergias entre professores ucranianos

deslocados, e outros que já residam em Famalicão, “para que de uma maneira informal possam ter algumas aulas e trabalhar essa dimensão da língua, para que, no próximo ano lectivo, seja mais fácil a sua integração nas escolas”.

Sensível à crise humanitária a que importa acudir, Mário Passos alega que estes esforços de acolhimento envolvem “múltiplas dimensões, que têm de ser trabalhadas, para que os ajudemos, porque ajudá-los não é só dar de comer”. “Essa é a primeira, obviamente, mas nós queremos muito mais do que isso. É um processo complexo, alargado, para que nas mais diversas áreas de intervenção eles sejam apoiados, e se sintam bem em Famalicão, independentemente de, no futuro, decidirem que ficam ou que regressam à Ucrânia”.

Cabrito é protagonista na próxima edição do Dias à Mesa

O Cabrito é protagonista em mais uma edição do evento gastronómico Dias à Mesa, que se realiza de 7 a 10 de abril. Ao todo serão sete, os restaurantes que servirão esta iguaria típica da época pascal, entre eles, Alfa (Famalicão), Casa Pêga (Antas), Churrascão Sousa (Avidos), Moutados (Gavião), O Caçarola (Landim), Oprato (Avidos) e Páteo das Figueiras (Gavião).

O Dias à Mesa realiza-se ao longo de todo o ano, numa conjugação perfeita com os produtos locais e da época, que enaltece os saberes e sabores de Vila Nova de Famalicão, numa parceria com os restaurantes e indústria locais, que atrai os apreciadores da boa cozinha regional, nos seus múltiplos formatos. O convite à degustação surge em dias específicos, e em harmonização com os melhores vinhos, conjugando a gastronomia com uma agenda de atividades muito atrativa e mobilizadora.

Refira-se que a iniciativa mantém o desconto de 10% direto nos restaurantes, mas também nos alojamentos aderentes para os visitantes que se desloquem a Vila Nova de Famalicão durante os dias em que decorre cada momento anunciado. A promoção não é acumulável com outros descontos e é válida mediante reserva direta nos estabelecimentos.

Para mais informações, consulte www.famalicao.pt/dias-a-mesa-famalicao.



Câmara e ACIF realizam inquérito ao consumidor do centro urbano

O Município de Vila Nova de Famalicão, em concertação com a ACIF – Associação Comercial e Industrial de Famalicão, está a realizar um inquérito aos consumidores do centro urbano da cidade com o objetivo de obter uma caracterização e diagnóstico fiel das suas dinâmicas e perfil. Os dados recolhidos são anónimos e visam apenas o tratamento estatístico. O inquérito está disponível online, até ao dia 18 de março, através do link: <https://bit.ly/inqueritoconsumidorfamalicao>.

Este inquérito surge no seguimento da preparação da manifestação de interesse da medida de apoio «Bairros Comerciais Digitais» do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). No âmbito desta candidatura já foi realizado um estudo de mercado junto dos comerciantes do centro urbano de Famalicão, no sentido de procurar entendimento das suas necessidades e objetivos, estando, neste momento, a decorrer a recolha de informação junto dos consumidores.



Ref:079/22-MAG

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Rua da Associação de Moradores das Lameiras
Edifício das Lameiras - ANTAS - Telef.: 252 501 700 - Fax 252 501 709

4760-026 VILA NOVA DE FAMILICÃO

Instituição Particular de Solidariedade Social

Fundada em 25-5-84 (D. R. III Série de 23-6-84)
PESSOA COLECTIVA 501 455 752

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o Artigo 28º, ponto 1., alínea c) dos Estatutos da Associação de Moradores das Lameiras, convocam-se todos os associados, em pleno gozo dos seus direitos, a reunirem em Assembleia-geral Ordinária, no próximo dia 28 de março de 2022, (segunda-feira), pelas 18,00 horas, nas instalações do Centro Social das Lameiras (sala de formação), piso – 1, na rua da Associação de Moradores das Lameiras, Vila Nova de Famalicão, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e aprovação do «Relatório Geral de Atividades 2021» e «Contas do Exercício de 2021» bem como o parecer do Conselho Fiscal.
2. Apresentação e aprovação de proposta de revisão parcial dos estatutos:
 - Capítulo I – Artigos 3º e 4º - Objetivos e Atividades;
 - Secção II - Da Assembleia geral - Artigo 23º Convocação e publicitação;
 - Secção IV - Do Conselho de Moradores, Artigos 39º, 40º e 41º.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos associados, a assembleia reunirá meia hora mais tarde (18,30 horas), podendo deliberar com qualquer número de sócios presentes. Os documentos para aprovação podem ser consultados na sede da AML, no Centro Social das Lameiras e no sítio www.amlameiras.pt. As possíveis propostas de alteração devem ser entregues, por escrito, ao presidente da assembleia geral até às 17 horas do dia da assembleia.

Todos os presentes deverão apresentar-se, obrigatoriamente, de máscara e cumprir com as medidas de segurança definidas (higienização das mãos à entrada e distanciamento obrigatório).

Vila Nova de Famalicão, 09 de março de 2022.

Esta convocatória anula a convocatória emitida em 28 de fevereiro de 2022, Ref:056/22-MAG.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

José Maria Carneiro Costa
José Maria Carneiro Costa

NOTA: Informa-se que só têm direito a voto, os associados inscritos há mais de um ano e com as quotas do mês de fevereiro de 2022 regularizadas. Os débitos devem ser pagos na secretaria da AML antes da data da assembleia.

Tel. Geral 252501700 Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt Website: www.amlameiras.pt

VIVENDAS T3

Bairro - V.N.Famalicão

Ref.1755

Em fase de construção...

3 Suites | Cozinha equipada | Ar condicionado

225,000.00€



OPORTUNIDADE!!!

Cozinha equipada | 3 Casas banho | Água do poço

127,000.00€

APARTAMENTO T3+1

Ribeirão - V.N.Famalicão

Ref.1754



dinamica

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800



252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com

Dia a Dia – Mário Martins

Não há nada que cure aquilo que a felicidade não curar!

Penso que ninguém é indiferente aos atos de verdadeira solidariedade social, de apoio, de carinho, de amizade e de cooperação que têm unido os Fomalicensenses, os Portugueses e a maioria dos cidadãos do Mundo no apoio às pessoas da Ucrânia, dizendo e gritando bem alto que estão com a paz e que odeiam os fazedores de guerras injustas. Seria também injusto se não referisse aqui e neste momento, o desempenho essencial e construtor da Câmara Municipal de Vila Nova de Fomalicão que, através do seu programa de apoio e de integração das pessoas ucranianas que foram temporariamente expulsas da sua terra, demonstrou uma sensibilidade tocante para todos aqueles que precisam da nossa ajuda e da nossa cooperação.

1. Somos felizes?

O “Observatório da Sociedade Portuguesa”, da Universidade Católica de Lisboa, desenvolveu recentemente um estudo que se debruçou, entre outros temas, sobre os níveis de satisfação e de felicidade dos Portugueses.

Depois de dois anos consecutivos a viver com uma pandemia que ceifou muitas vidas e que atirou muitas outras para uma cama de hospital, dos mil inquiridos por este estudo da Universidade Católica (que se realizou entre 29 de novembro e 09 de dezembro de 2021), a maioria dizia sentir-se feliz ou muito feliz (80%) e também satisfeito ou muito satisfeito (79,1%) com a sua vida.

Se compararmos com o início da pandemia, em março de 2020, a percentagem de pessoas felizes aumentou nove pontos percentuais, o mesmo número em que diminuíram aquelas que diziam sentir-se infelizes.

No mesmo sentido, aponta o relatório “Portugal, Balanço Social 2021”, da “Nova School of Business & Economics” que traça o retrato socioeconómico dos portugueses, tendo por Base o “Inquérito às condições de vida e rendimento de 2020” e o relatório “ICOR 2022”, disponibilizado pela Instituto Nacional de Estatística.

As conclusões mais salientes são as seguintes: o predomínio da pobreza e privação material tem decrescido em Portugal e entre os Portugueses. A taxa de risco de pobreza em 2019 foi de 16,2%, menos um ponto comparativamente ao ano anterior. A taxa de privação material de 2020 era de 13,5%, menos 1.6 pontos percentuais, em relação ao ano anterior.

Fomalicensenses podem acabar com Uniões de Freguesia, alerta PS

Corre um abaixo-assinado na União de Freguesias de Gondofelis Cavaleiros e Outiz que pretende uma separação face a Gondifelos. A novidade foi avançada na última reunião do executivo municipal pelo vereador e líder do PS Eduardo Oliveira, que recorre à nova legislação do Governo que permite a modificação e extinção destas autarquias, sendo que estas podem iniciar o processo de reversão das agregações.

O socialista interpelou o presidente da Câmara, Mário Passos, a propósito da iniciativa, adiantando que há outros abaixo-assinados em curso. O edil referiu que a Câmara não irá tomar qualquer iniciativa por entender que a situação é da esfera da autodeterminação das Juntas de Freguesia. “Infelizmente, o presidente da Câmara parece estar a leste da necessidade do debate e da criação de condições para que esse debate possa acontecer de forma livre, séria e aberta a todos os cidadãos, limitando-se a dizer que se trata de um processo que cabe às assembleias de freguesias decidir”, censura o PS, que contraria: “não, não é verdade. A Câmara também é responsável, porque tem um papel decisivo de jurisdição e influência no território do concelho” podendo, nomeadamente, fazer uso dos seus canais para publicitar a nova legislação.

Também, e no seguimento dos estudos a que fizemos estas breves referências, o último “World Happiness Report” (“Relatório Mundial da Felicidade”), uma espécie de índice ou de “ranking mundial da felicidade”, apontava na mesma direção, considerando que os Portugueses eram, em 2019, mais felizes do que em 2018. No ano de 2019, houve uma variação positiva de 0,129 pontos relativamente ao ano de 2018, o que colocava Portugal na 66ª posição, num universo de 156 países estudados, com uma subida de dez posições no “ranking da felicidade”, em 2019!

2. Fazer os outros felizes

Esta foi já a sétima edição deste estudo e mostra que houve uma evolução do bem – estar da população portuguesa e da população fomalicense, medida através de critérios como o PIB per capita, medidas de apoio social, esperança média de vida saudável, liberdade para fazer escolhas e percepção sobre a corrupção.

Tem sido, ao que indicam estes números, um crescimento contínuo e sustentado.

Na liderança desta “tabela” mundial estão os países nórdicos. Em primeiro lugar surge a Finlândia, seguida pela Dinamarca, Noruega, Islândia, Holanda, Suíça e Suécia, embora eu pense que com todo o frio que passam nos invernos rigorosos que têm que suportar, deviam sentir-se muito infelizes! Mas isto é para mim que sou um “amigo fiel” do sol e do calor, mas não é disso que estamos a falar...

E regressamos a Gabriel Garcia Márquez, Prémio Nobel da Literatura, que diz no seu livro, “Do amor e outros demónios”, que “não há remédio que cure o que a felicidade não curar”!

É realmente assim. Eu, com os meus amigos, “discuto” com frequência as questões da felicidade e eles olham-me com ar cético, quando lhes digo que o fim e o princípio de toda a ação política é garantir a felicidade das pessoas e dos povos! A política só tem sentido se se materializar na felicidade das pessoas.

Sendo felizes, temos capacidade para fazer os outros felizes. Isto viu-se com mais intensidade nos últimos dias. O envolvimento da sociedade fomalicense no apoio a crianças, jovens, mulheres e idosos da Ucrânia é muito enternecedor e é muito notável. Empresas como a Raclac e muitas outras,

instituições como a Câmara Municipal e muitos cidadãos anónimos conseguiram unir-se com força e felicidade, levando aos ucranianos ajuda alimentar e médica e disponibilizando-se, muitos deles, para receberem nas suas casas quem precise de um abrigo.

3.0 “bárbaro Putin”!

As empresas portuguesas têm sido absolutamente exemplares, as câmaras municipais e as associações de municípios, incedíveis nas suas ações de acolhimento e os cidadãos, em geral, e mais diretamente os Fomalicensenses, tentam fazer da sua felicidade uma felicidade universal que chega onde é preciso que chegue.

Penso que ninguém é indiferente aos atos de verdadeira solidariedade social, de apoio, de carinho, de amizade e de cooperação que têm unido os Fomalicensenses, os Portugueses e a maioria dos cidadãos do Mundo no apoio às pessoas da Ucrânia, dizendo e gritando bem alto que estão com a paz e que odeiam os fazedores de guerras injustas.

Seria também injusto se não referisse aqui e neste momento, o desempenho essencial e construtor da Câmara Municipal de Vila Nova de Fomalicão que, através do seu programa de apoio e de integração das pessoas ucranianas que foram temporariamente expulsas da sua terra, demonstrou uma sensibilidade tocante para todos aqueles que precisam da nossa ajuda e da nossa cooperação, não esquecendo também os Fomalicensenses que passam por qualquer privação material, psicológica, médica ou de simples acompanhamento social.

Não sei se se passa assim com todos os meus leitores (penso que sim!), mas não resisto a dar conta dos meus sentimentos, nestes dias de tragédia, em que o “Bárbaro Putin” semeia o terror por entre crianças, jovens, mulheres, idosos e trabalhadores da Ucrânia!

Com a pandemia “em alta”, sofria com o País, com os Fomalicensenses e com os Portugueses, temendo que morressem ou que ficassem doentes, numa espiral contínua que não pudéssemos parar. Com a invasão da Ucrânia pelo exército russo, às mãos de “Putin, o Bárbaro”, tenho dificuldade em adormecer, com o ribombar das bombas a cair sobre a terra e com as crianças inocentes e indefesas a tentar fugir, com a ajuda das mães e dos irmãos, a esta crueldade sem limites...

Um verdadeiro horror!



Opinião por Francisca Marques, dirigente nacional da Juventude Popular Mas que Humanidade?

Estamos em pleno sec XXI. Ao pararmos um pouco para assimilar todo o panorama social, económico, ambiental e humano que vivemos, apercebemo-nos de que estamos a vivenciar momentos de crise que parecem não ter fim. Se até há pouco tempo o Covid era o prato principal diário servido pelos media, hoje, a catástrofe bélica que vivemos monopolizou, por completo, toda a comunicação social.

No dia 24 de Fevereiro, as tropas Russas invadiram a Ucrânia por terra, ar e mar. As duas maiores cidades Ucranianas, Kiev e Kharkiv foram bombardeadas e atacadas com mísseis. Hoje, passados cerca de 15 dias os resultados são aterrorizadores. Ninguém acreditaria, se nos perguntassem, há um par de anos, que, em vida, assistiríamos a uma das maiores catástrofes que regista já, milhares de mortos. Este acontecimento foi classificado pela União Europeia como o pior desde a 2ª Guerra Mundial. Com milhares de famílias separadas, com milhares de crianças e mulheres a entrar pelas profundezas da Europa e mais especificamente pelos países que pertencem à União Europeia, decidi falar-vos acerca do direito de asilo. O direito de asilo é um direito fundamental e a sua concessão às pessoas que cumprem os critérios estabelecidos na Convenção de Genebra de 1951 relativa ao Estatuto dos Refugiados. A Convenção de Genebra, é retificada por todos os países que pertencem às Nações Unidas que, ao assinarem aceitam o direito de todo o ser humano em pe-



rigo de morte, tortura e perseguição por causa da sua etnia, religião, nacionalidade, cujo seu próprio país não pode ou não pretende assegurar a sua proteção, pedir asilo num qualquer país que retificou esta convenção. Neste caso em específico, a Comunidade Europeia, reuniu todos os esforços para acudir às famílias ucranianas que necessitavam de asilo, criou condições, tais como permitir que qualquer ucraniano pudesse viajar gratuitamente de comboio até

chegar a países membros de forma a pedir auxílio já em território seguro, no entanto, esta não é uma realidade homogénea a todos os países que necessitam de auxílio internacional. Vejamos, por exemplo, o caso dos refugiados da República Democrática do Congo, em que a Comunidade Europeia não reuniu os mesmos esforços para receber, nos seus países membros, os seus refugiados, que mesmo em período de Pós-Guerra Fria continuam a viver em estado altamente precário. Desde o fim formal das conflagrações em 2003, o país vive um “estado de violência”, no qual mais de 1,6 milhões de pessoas morreram e outras centenas de milhares estão deslocadas internamente, refugiadas ou têm sido vítimas de violência sexual. A questão que coloco é se efetivamente somos isentos em matéria de auxílio para com as vítimas da guerra ou se, por outro lado, estamos a privilegiar uns povos em detrimento de outros.

Vemo-nos por aí!



Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS:: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

APARTAMENTO T3



Em ótimo estado a 5 minutos da cidade. Preço sob consulta

T1|T2|T3 NOVOS



PARA VENDA

APARTAMENTO T3



Centro histórico da cidade c/ terraço

T2 E T3 NOVOS



REQUIÃO

APARTAMENTO T3



No louro com varandas em muito bom estado.

LOJA



No centro da cidade c/ 164 m²

APARTAMENTO T3



Junto à cidade como novo e garagem para dois carros.

APARTAMENTO T2+1



Junto ao centro da cidade c/ lugar garagem

Chegou ao fim o julgamento de Cristina Oliveira, que matou empresário têxtil à facada, roubando-lhe oito mil euros. Sentença é lida esta quinta-feira.

Joaquim Costa não resistiu mais de 10/15 segundos a golpe mortal" no coração

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Joaquim Costa, o empresário têxtil assassinado à facada na madrugada de 20 de julho de 2020, em Oliveira São Mateus, não terá resistido mais do que 10/15 segundos ao “golpe mortal” que o atingiu no ventrículo esquerdo do coração.

A certeza foi expressa na tarde de ontem, no tribunal de Guimarães, pelo médico do Instituto de Medicina Legal que realizou a autópsia e o respectivo relatório. Foi chamado a depor a pedido da defesa da homicida confessa, Cristina Oliveira, depois de sugerida uma alteração não substancial da acusação, na audiência que era suposto ser de sentença, e que sugere já a convicção do colectivo de que a arguida assaltou a casa da vítima disposta a matá-la se necessário fosse, o que se opõe à versão que a própria apresentou em audiência.

Golpes com trajectórias diferentes

A sessão desta segunda-feira, a última antes da leitura do acórdão, agenda para a próxima quinta, destinou-se apenas a ouvir o médico legista. Referiu que é “difícil reconstituir a dinâmica de uma agressão” a partir dos oito ferimentos de faca que Cristina Oliveira desferiu a Joaquim Costa. Confirmou, contudo, que há nestes ferimentos trajectórias distintas, ascendentes e descendentes, passíveis de suportar a tese de uma reacção da vítima à agressão. Disse ainda que nenhum dos ferimentos configura o elemento “hesitação” por parte da arguida, uma vez que cada um deles é de entrada e saída “limpa”. Instado a comentar a diferente composição física da vítima e da agressora – ele com cerca de 80 quilos de

peso e ela com 50 – e a relevância que isso poderia ter na capacidade da segunda surpreender o primeiro sem que houvesse uma reacção, o médico legista esclareceu que o instrumento faz ao caso, se afiado ou não, mas que, necessariamente, o episódio “teria que ser rápido porque a vítima, se estivesse na posse das suas faculdades durante algum tempo, teria condições de neutralizar o agressor”, o que não aconteceu.

Refira-se que Joaquim Costa foi agredido por Cristina Oliveira por oito vezes, seis do lado esquerdo do corpo, na zona do coração, e duas no tórax, uma atingindo o fígado e outra um pulmão. O especialista admite que, apesar das agressões, a vítima teria condições de se levantar ou rastejar, mas nunca por muito tempo face à gravidade dos ferimentos.

Depoimento corrobora versão da arguida, afirma defesa

A defesa, que requereu a diligência, admite que ela corrobora a tese apresentada pela arguida, de que entrou na casa com o intuito de assaltar Joaquim, mas nunca de o matar, e que as agressões à facada só aconteceram porque ele se apercebeu da sua presença, antes de o colocar inconsciente, o que motivou um envolvimento físico entre ambos. Mesmo a falta de hesitação presente no modo como foram desferidos os golpes, frisou o advogado, revela “adrenalina máxima”, própria do contexto descrito por Cristina Oliveira.

De resto, a defesa considera ainda que o depoimento do médico responsável pela autópsia contesta o cenário descrito pelo inspector



da Polícia Judiciária, que aponta para que a arguida tivesse atacado de imediato o empresário, que dormia no chão da casa, no sentido de o neutralizar e proceder ao assalto sem qualquer tipo de ameaça. Recorde-se que, com o empresário morto, a mulher de 48 anos remexeu a casa em busca de dinheiro, o móvel do crime, tendo-se apropriado de oito mil euros que se encontravam num cofre. A mulher esteve impune quase um ano, só tendo sido

detida em abril de 2021, altura em que confessou o crime face à “vastíssima” prova recolhida no local do crime, nomeadamente, biológica. Foi detectado um cabelo no cadáver do empresário, e sangue numas luvas abandonadas na casa de banho da casa da vítima, ambos compatíveis com Cristina Oliveira. De salientar, todavia, que o primeiro rol de suspeitos não continha o nome da mulher.

Presidente da Câmara visitou equipamento sediado em Bairro na passada sexta-feira

Campus da Protecção Civil de Famalicão "é o melhor de Portugal"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O novo Campus da Protecção Civil de Famalicão, instalado em Bairro, "é o melhor de Portugal". As palavras do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que na passada sexta-feira visitou o espaço, reproduzem as dos Comandantes da Autoridade Nacional presentes na iniciativa, e deixam-no satisfeito face ao reconhecimento da sua qualidade.

Instalado numa área que em tempos foi parque de diversões, e se encontrava encerrado há décadas, o Campus vem qualificar a resposta nas operações de socorro e protecção no concelho de Vila Nova de Famalicão, mas também dar um contributo para a qualificação das infraestruturas ao dispor da Autoridade Nacional da Emergência e Protecção Civil (ANEPC). Por isso mesmo o edil famalicense sublinha a vertente "solidária" da iniciativa do município, que permite colocar ao serviço



de toda a região norte uma Base Logística e força especial da Protecção Civil com condições de "excepção". A propósito, Mário Passos esclarece que este Campus, "tem melhores condições e permite apetrechar cada vez mais a nossa Protecção Civil, por forma a que ela esteja apta a socorrer de forma rápida, célere, naquilo que os famalicenses necessitarem", para além de assumir destaque no mapa de meios da

ANEPC.

O investimento é da responsabilidade da Câmara Municipal, e permite ainda que a freguesia de Bairro e das freguesias vizinhas possa vir a beneficiar de parte das valências desportivas e recreativas existentes no parque. Mário Passos adianta que está em curso uma avaliação das infraestruturas existentes, de modo a aferir se o existente "deve permanecer ou, porventu-

ra, descontinuado, para ser reconvertido noutra coisa". Acredita que no próximo verão haja condições para disponibilizar essas valências à população, atendendo ao estado avançado desse processo de avaliação.

Campus com papel "preponderante"

O vereador da Protecção Civil, Ricardo Mendes, acompanhou a visita e começa por fazer questão de agradecer ao proprietário do espaço a disponibilidade para o ceder, na modalidade de arrendamento, uma decisão que considera revela a sua sensibilidade à importância da natureza do projecto que o município quis

desenvolver.

O autarca, que acompanhou desde o início um processo que foi desencadeado por Paulo Cunha ainda na presidência da Câmara, acredita que "será dada boa utilização a este espaço, e será um elemento preponderante na operacionalização de meios regionais, quer na questão da Base de Apoio Logístico, quer no que toca às forças especiais da Protecção Civil".

De acordo com Ricardo Mendes, a dimensão nacional da valência não é a única vantagem, porque permite ainda à Protecção Civil concelhia "concentrar os meios", uma vez que a sede se encontrava alocada na sede da Polícia Municipal e a equipa operacional instalada nas

Oficinas Gerais. "Neste momento temos o serviço todo integrado, o que permite uma maior eficácia, e, inclusive, algumas poupanças a nível logístico".

O Campus da Protecção Civil beneficia de uma localização geográfica privilegiada, na margem direita do Rio Ave, fazendo fronteira com o distrito do Porto e dista a 12 quilómetros da sede do concelho de Vila Nova de Famalicão. Conta com um edifício de apoio, base para estacionamento de viaturas pesadas, heliporto, campo de futebol, campo de ténis, balneários e piscinas.

CROA é projecto "com pouca ambição e visão", denuncia o PAN

Uma comitiva do PAN Famalicão visitou, no início da passada semana, o Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA), em Vila Nova de Famalicão. No rescaldo da iniciativa, a porta-voz do partido, Sandra Pimenta, fala de um projecto "com pouca ambição e visão no que concerne ao bem estar animal" acrescentando que "quando visitamos instalações criadas de raiz e estas não garantem que todos os animais tenham acesso ao exterior, é, no nosso entender, desde logo uma falha grave".

O partido salienta outras falhas que caracteriza de "incompreensíveis", concretamente, "os acabamentos da própria estrutura, a inexistência de painéis fotovoltaicos para garantir independência energética e o facto de passados 6 meses da inauguração, o espaço exterior ainda não tenha condições para que os animais possam circular livremente, atendendo que só agora se procedeu à sementeira da relva". Ora, lembra o PAN, "existem soluções mais rápidas, nomeadamente tapetes de relva prontos a serem colocados".

Relativamente aos programas CED (Capturar-Esterilizar-Devolver), o partido lembra que desde a publicação da Lei 27/2016, de 23 de agosto que a autarquia deveria ter diligenciado para proceder às adaptações necessárias e implementar estes programas para gatos em todo o concelho, algo que só recentemente iniciou e muito timidamente.

No recente conjunto de medidas enviadas à Câmara Municipal o partido reforçou o que considera prioritário em matéria de proteção e bem-estar animal onde se assinala a criação da figura do/a Provedor/a Municipal dos Animais, a realização de campanhas de esterilização, com carácter frequente, mas também a isenção do pagamento das taxas de licenciamento anual dos animais esterilizados e a realização de campanhas de identificação eletrónica dos animais de companhia, dotando, igualmente, as diferentes forças policiais de atuação municipal e associações zoológicas de leitores de microchip.

Existem outras realidades que para Sandra Pimenta é fundamental trabalhar, "é urgente identificar os pontos problemáticos de cada freguesia no que diz respeito à acumulação de animais". Considera "essencial a criação de um grupo de trabalho para a elaboração de um manual de procedimentos para as situações de perturbação de acumulação de animais, vulgarmente chamado de Síndrome de Noé".





Clube Automóvel Antigo
e Clássico
de Vila Nova de Famalicão

Convocatória

Convocam-se os sócios do Clube Automóvel Antigo e Clássico de Vila Nova de Famalicão para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que terá lugar na sede do Clube, sita no Museu do Automóvel de V. N. de Famalicão, pelas dezassete horas (17.00horas), do dia trinta e um de março de dois mil e vinte e dois, com a seguinte ordem de trabalhos:

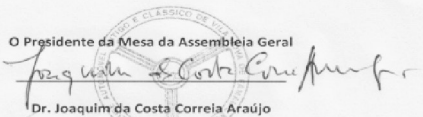
1. Eleição dos órgãos sociais.
2. Apresentação, discussão e votação do relatório e contas da gerência do ano de 2021 e parecer do Conselho Fiscal.
3. Outros assuntos de interesse para o Clube.

O relatório e contas da gerência de 2021, encontra-se à disposição dos associados para consulta, nos quinze dias que antecedem a data da Assembleia Geral, na sede do Clube, sita no Museu do Automóvel de Famalicão, durante o horário de expediente.

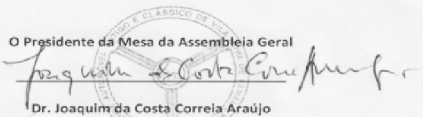
O ato eleitoral decorrerá das 17.00 horas às 20.00 horas de acordo com o regulamento eleitoral do Clube que se encontra à disposição dos sócios, na sede do Clube, sita no Museu do Automóvel de Famalicão, durante o horário de expediente.

Relativamente aos pontos 2 e 3 da convocatória, os trabalhos terão início às 20.00 horas do dia 31 de março de 2022. Se à hora marcada não estiverem presentes associados em número suficiente para se verificar a existência de quórum, a Assembleia Geral funcionará uma hora mais tarde com qualquer número de associados.

Vila Nova de Famalicão, 10 de março de 2022



O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Joaquim da Costa Correia Araújo



Dr. Joaquim da Costa Correia Araújo

APARTADO 525 - 4764-901 V. N. FAMILICÃO - TELEFONE / FAX 252 314 045 - CONTRIBUINTE N.º 503 158 950
Sede: RUA ADRIANO PINTO BASTO, 254 - C. G. VINOVA, LOJA 42

Roteiro Presidência de Proximidade arrancou na UF de Carreira e Bente

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, quer estar "muito bem informado, ter um conhecimento profundo das necessidades, por forma a que se façam os investimentos necessários nas freguesias e com prioridades bem definidas". Esse é o espírito inerente ao Roteiro Presidência de Proximidade, que se iniciou na passada terça-feira na União de Freguesias de Carreira e Bente, e que o vai levar a percorrer todas as freguesias do concelho com uma agenda de trabalho que inclui visita a obras em curso, análise de lacunas a suprir e contacto com a população e o movimento associativo e cívico local.

"Para mim, a gestão autárquica faz-se muito no terreno, ouvindo as pessoas, analisando os problemas com os eleitos locais, dialogando com o tecido cívico", reforçou o autarca durante a primeira jornada do roteiro que foi também uma homenagem às mulheres autarcas de Vila Nova de Famalicão.

Na União de Freguesias de Carreira e Bente, Mário Passos recolheu uma impressão popular "muito positiva" dos primeiros meses da jovem autarca Liliana Ribeiro, "uma presidente de junta que mostra competência, responsabilidade e ação", salienta o edil.

Na deslocação a Carreira e Bente, Mário Passos visitou os investimentos que estão a ser realizados na Rua do Cardal, Rua de São Salvador, Avenida do Emigrante e no Bairro Gabriel Bezerra. Acertado ficou o avanço de intervenções na Avenida do Emigrante, no parque infantil da Carreira, na Rua de São Salvador e na Rua Associação do Outeiro, esta última, "um problema de muitos anos que agora vai ser resolvido".

No encontro com a comunidade, onde marcaram presença as associações locais, empresas e cidadãos a título individual, as necessidades e anseios de cada um foram debatidos "olhos nos olhos". Será assim semanalmente, até que todas as freguesias de Famalicão tenham tido a oportunidade de o fazer com o Presidente da Câmara Municipal



Encontros de formação e emprego dão a conhecer oportunidades

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em parceria com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Rede Local de Educação e Formação, vai promover quatro "Encontros Formação e Emprego", ao longo do mês de março, dedicados aos setores da Metalurgia e Metalomecânica, Agroalimentar, Têxtil e Vestuário e Construção Civil.

Os principais objetivos destas iniciativas são os de informar e capacitar os empresários e as entidades de ensino acerca das medidas públicas de emprego e formação profissional disponíveis e promover a aproximação das escolas ao tecido empresarial.

O primeiro encontro teve lugar na passada semana na Casa das Artes de Famalicão, com empresários da indústria da metalurgia e metalomecânica, com Rafael Campos

Pereira e David Rodrigues da AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal como convidados.

A próximo ocorre a 16 de março, sobre o setor Agroalimentar, seguindo-se a 23 de março a análise é do setor do Têxtil e Vestuário e a 31 de março com empresários da Construção Civil.

Refira-se que estes são quatro setores estratégicos no concelho de Famalicão, onde a convergência entre as necessidades do mercado de trabalho e a capacitação dos empregados é tida como fundamental para o crescimento da empregabilidade e por consequência da economia da região.

Para informações mais pormenorizadas e inscrições deve aceder a www.famalicaoma-dein.pt.

Dia da Mulher com brincadeiras das crianças e aventura para as seniores

O intenso granizo que caiu em Vila Nova de Famalicão, na manhã do passado dia 8 de março, esteve na origem da criação de novas brincadeiras pelas crianças da Associação Gerações, nomeadamente das que frequentam o pré-escolar. "As crianças apanharam do chão as pequenas bolinhas, fazendo bolas maiores que guardaram como pequenos tesouros de um dia inesquecível", descreve a instituição.

Ainda neste dia 8, e apesar da chuva intensa de granizo, o "Dia Internacional da Mulher" não passou despercebido na Associação Gerações. As seniores viajaram até à Póvoa de Lanhoso, ao seu castelo e ao parque de divertimentos e de aventuras "Diverlanhoso".



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » APARTAMENTO T4 - CENTRO DA CIDADE



270.000,00€

Apartamento de 3 Frentes Nunca Habitado - Último Andar

Cozinha equipada, despensa/ lavandaria, recup. de calor, pré-aquecimento central, pré-ar condicionado, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, 4 wc's equipados, varandas, garagem fechada p/ 3 carros.



Ref: 800

Moradia T3+1 Nova à Entrada da Cidade



Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha equipada, sala open space c/ 50m2, recup. calor, suite c/ closet, quartos com roupeiros emb., focos embutidos, varandas, estores elet., garagem fechada p/ 3 carros.

215.000,00€

Última para Venda !!

Ref: 832

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 810

Fantásticos Apartamentos Novos



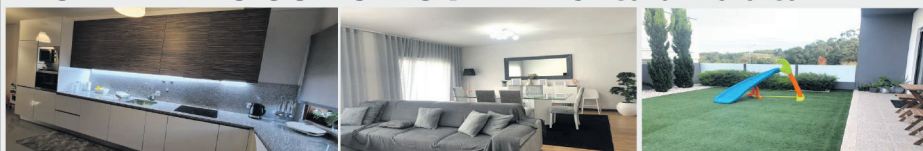
Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Marque Visita !!

Ref: 835

MORADIA T3 COMO NOVA - Pronta a Habitar



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 843

Assembleia Internacional Juvenil discute atual crise na Europa

Espanha acolheu, ao longo de 14 dias, na cidade de La Rioja, o encontro de trabalho internacional que encerrou a Assembleia Internacional Juvenil 2021.22. Tendo como tema “Escolhe o filme que faz a tua vida...”, os trabalhos debruçaram-se sobre os Youth Goals (Objetivos para a Juventude) propostos pela Estratégia Europeia de Juventude 19.27 determinada pela União Europeia depois de uma ampla audição dos jovens europeus. O evento foi organizado pela PASEC e parceiros europeus, numa atividade apoiada pelo Programa Erasmus +, contando com mais de quarenta os jovens delegados eleitos com idades entre os 16 e os 30 anos. Foi ainda discutida a atual crise migratória despoletada pela Guerra Ucrânia/Rússia e que tipo de iniciativas podiam ser desenvolvidas para dar resposta ao conflito e o papel dos jovens no mesmo.

As conclusões do encontro acentuaram que a participação dos jovens é posta como última prioridade quando comparado com outros focos de intervenção. Nas palavras de Abraão Costa, Coordenador Pedagógico do encontro internacional, “pensamos que priorizar as políticas educativas, formativas ou de emprego são as suficientes para dar uma resposta qualificada às necessidades das comunidades juvenis e sonegamos o mais importante de todos os investimentos, mobilizar e promover a participação dos jovens em todas as suas formas e contextos. Só desta forma poderemos preparar um futuro que corresponda às expectativas dos líderes do amanhã, os jovens de hoje”. Na base destas conclusões estiveram quatro Youth Goals (YG): o YG 3, garantir a inclusão de todos os jovens na sociedade; o YG 7, garantir acesso ao mercado de trabalho com oportunidades que levem a empregos de qualidade para todas as pessoas jovens.; o YG 9, fortalecer a participação democrática e a autonomia dos jovens e garantir espaços dedicados aos jovens em todas os setores da sociedade.; e o YG 10, alcançar uma sociedade na qual todos os jovens estão ativos e educados nas questões ambientais e capazes de fazer a diferença no seu dia-a-dia.

O encontro contou com vários momentos de reflexão e debate, sessões de trabalho com decisores políticos, dinâmicas de educação não formal, intervenção socioeducativa nas comunidades de La Rioja e visitas culturais.



ACAFADO promove jantar no Dia do Pai

A ACAFADO – Associação Cultural e Artística Famalicão Fado promove, no próximo sábado, dia 19, um Jantar com Fado assinalando o Dia do Pai.

O jantar tem um custo por pessoa de 15 euros, bebidas não incluídas, sendo a animação com o elenco da Acafado. A reserva de mesa pode ser feita pelo 912 342 950 ou acafado@gmail.com.

Em causa está um projecto de investimento contratualizado com a AICEP

Tec Pellets devolve 1,1 milhões de euros ao Estado

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Empresa Tec Pellets, do conhecido empresário Avelino Reis - que foi presidente da Junta de Freguesia de Fradelos ao longo de 12 anos e preside actualmente à direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila Nova de Famalicão -, vai devolver cerca de 1,1 milhões de euros ao Estado, na sequência da resolução de um contrato de investimento contratualizado com a AICEP (Agência para a Internacionalização e Comércio Externo de Portugal), da ordem dos 30 milhões de euros.

O projecto inovador, amplamente noticiado em setembro de 2016, tinha inerente o aumento da capacidade da unidade industrial de produção de pellets, através da ampliação e introdução de inovações tecnológicas no processo de produção de pellets de biomassa, bem como de novos sistemas de planeamento e gestão.

O curto prazo de execução do projecto, cuja prorrogação foi negada, contrastando com o esforço financeiro que a empresa estava a fazer face aos “parcos e diminutos” apoios públicos que chegavam, criaram uma situação de inviabilidade financeira. Isso mesmo esclarece a Tec Pellets, que assegura que foi a própria a querer cessar o contrato. Contudo, deixa claro que mantém a concretização do projecto como objectivo.



Despacho aponta “incumprimentos”

De acordo com o despacho de resolução do contrato, assinado pelo ministro da Economia e publicado em Diário da República (Despacho n.º 1921/2022, de 14 de fevereiro), é imputado à Tec Pellets o “incumprimento” de várias obrigações contratuais legais, tais como “a obrigação de comprovar a realização de despesa”. Para além disso, também o investimento realizado até maio de 2019 estava aquém do grau de execução que era suposto. Ou seja, quase três anos após a assinatura do contrato de investimento, a despesa faturada à Tec Pellets e por esta liquidada, “ascendia a apenas 11.806.438,82 euros, ou seja, que o projecto, cerca de um ano e meio após o termo do prazo fixado para a sua realização, apresentava um grau de execução de, aproximadamente, 38 por cento”. A empresa de Avelino Reis solicitou uma prorrogação do prazo, lê-se ainda, contudo, o Ministério da Economia considerou que a empresa “nunca comprovou o preenchimento das condições impostas para esse efeito (...), o que determinou a rejeição desse pedido, mantendo-se por isso inalterado o período de investimento inicial”.

Entretanto, o despacho ministerial revela que também o prazo de 90 dias para solicitação do pagamento do incentivo, contra apresentação de despesa, não foi assegurado pela Tec Pellets.

Obrigada que estava a “proceder ao reembolso do incentivo recebido”, a empresa de Avelino Reis “não procedeu ao pagamento de qualquer uma das prestações de reembolso entretanto vencidas, embora tenha sido devidamente notificada para o efeito”, situação que se mantém “até hoje”, refere o despacho, que remete para uma outra transgressão contratual.

Tec Pellets queria cessação do contrato “há mais de dois anos”, e garante que vai prosseguir com o investimento

Instada a Tec Pellets, esta desvaloriza o teor de um despacho pelo qual esperava “há mais de dois anos”, atendendo a que “a cessação do contrato de investimento em causa” foi uma vontade expressa sua, apresentada à AICEP, com a qual tem articulado os termos desta cessação agora decretada formalmente.

A razão de fundo, sublinha, prende-se com o facto da AICEP não ter sido sensível ao pedido de prorrogação do prazo do contrato, cilindrando o esforço financeiro que a empresa estava a realizar para concretizar o projecto. Isto porque, refere a Tec Pellets, dos 11.806.438,82 de euros que a própria tinha investido à data do pedido de prorrogação do prazo, apenas havia recebido “parcos e diminutos apoios” de 1.144.779,57 euros, ou seja, menos 10.661.659,25 euros, o que se mostrava “inviável” para a sua saúde financeira. Neste sentido, e sempre em articulação com os responsáveis da AICEP, foi a própria Tec Pellets que “quis terminar com o contrato e proceder à restituição da quantia adiantada pela AICEP”. Mais, esclarece que, “perante a pretensão da Tec Pellets, a AICEP informou que não era possível proceder-se à revogação do contrato de investimento e indicou que a solução, com vista à cessação do contrato, passaria pela Tec Pellets não cumprir com o contrato, o que determinaria a sua revogação por Despacho e a devolução da quantia que esta recebera”. Neste sentido, “anuindo à solução apresentada pela AICEP, a Tec Pellets aguardou pela aprovação da resolução do contrato por Despacho, in casu, do Ministério da Economia e Transição Digital e Negócios Estrangeiros, e pela respectiva publicação em Diário da República, o que se verificou apenas no passado dia 14 de Fevereiro de 2022”.

Sem deixar de lamentar a “morosidade superior a dois anos na aprovação e publicação desse despacho, com as dificuldades criadas pela pandemia provocada pela Covid-19”, a empresa frisa que já há um acordo celebrado sobre os termos dessa restituição.

Por sua vez, garante quanto ao projecto que “continua a ser um objectivo a prosseguir pela empresa, estando a ser encetados esforços nesse sentido, não tendo dúvidas de que se trata de um projecto que para a Tec Pellets continua viável e que será realizado”.

PCVERSE



MELHORE O DESEMPENHO
DO SEU COMPUTADOR



DESLOCAÇÃO AO LOCAL
habitação ou empresa



ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA



LIMPEZA E INSTALAÇÃO

913 713 694 / 913 714 301 | pcversegeral@gmail.com

Rua Luis Barroso 146, 4760-153 Vila Nova de Famalicão
(morada provisória)

Câmara investe 243.800 euros em apoios, em 401 candidaturas validadas, que também corresponde ao maior volume de sempre

Investimento municipal em bolsas de estudo é o maior de sempre

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão sinaliza a sua "disponibilidade em ajudar as famílias que precisam de apoio para os seus filhos possam estudar, garantindo que não seja por razões financeiras que deixam de o fazer". É desta forma que o presidente, Mário Passos, justifica a iniciativa do município em reforçar o investimento nas bolsas de estudo aos alunos do ensino superior, o maior de sempre alguma vez feito, e de que traduz num total de 401 candidaturas validadas e 243.800 euros.

A proposta foi apresentada na reunião do executivo municipal da última quinta-feira, mas não exclui medidas suplementares a este nível que venham a justificar-se. Do mesmo modo que a autarquia famalicense promoveu, por altura do pico



da pandemia de Covid-19, um período excepcional de candidaturas, procurando atenuar o impacto da crise sanitária no orçamento das famílias.

Atento ao novo contexto de instabilidade social e económica, desta feita criado pela invasão russa à Ucrânia, que no imediato se reflecte na escalada do preço

dos combustíveis e, inevitavelmente, se fará repercutir no preço de todos os bens essenciais, Mário Passos deixa claro que a Câmara não se furtará a esforços para ajudar. "Como tenho dito, uma das nossas principais funções é ajudar aqueles que mais precisam. Se a crise económica surgir, por forças das circunstâncias

desta guerra na Europa, obviamente que temos de estar disponíveis, não só nesta vertente do apoio ao ensino superior mas em todas as vertentes do apoio social", frisa.

Quanto às bolsas validadas nesta fase, o investimento sobe ao ponto de ser o maior de sempre, assim como o número de candidaturas aprovadas, no entanto, tem subido também, ainda que "ligeiramente" o número de alunos no ensino superior. "Sabemos também que uma das razões que leva a uma maior procura tem relação com o custo de vida, que se vem agravando, na medida em que os salários estão praticamente estagnados com excepção do salário mínimo", constata o edil, reconhecendo que os custos da frequência do ensino superior são pesados para

as famílias. Não deixa de lamentar que esta disponibilidade da Câmara para apoiar estas famílias no esforço da qualificação dos seus filhos não seja prosseguida pelo Governo, "mas temos esperança que também a tutela nos ajude a ajudar mais as pessoas".

Investimento em 2020/2021 foi de 222 mil euros

Refira-se que os apoios atribuídos para o presente ano letivo - 2021/2022 - oscilam entre os 500 e os 1.100 euros. Com 500 euros foram beneficiados 219 jovens, com 600 euros 77, com 700 euros apenas dois, com 750 euros 55, com 850 euros 20, com 950 euros foram beneficiados três alunos, com mil euros foram contemplados 19 jovens e com 1.100 euros

um total de seis.

No ano lectivo transacto - 2020/2021, autarquia atribuiu ao todo 364 bolsas de estudo, num investimento global de mais de 222 mil euros. Para além do período normal de candidaturas, a autarquia abriu ainda um regime excepcional devido à pandemia da Covid-19 com a atribuição de mais 27 bolsas num investimento de 17.400 mil euros.

Recorde-se que há mais de dez anos que a autarquia famalicense, através do Pelouro da Juventude, atribui anualmente bolsas de estudo aos alunos do concelho que frequentam o ensino superior.

De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração ... Seja feliz!"

Esta é a décima primeira edição deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada e aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades no mais profundo de nossos corações, como também praticando no dia-a-dia o seu conteúdo de sabedoria espiritual e inspiradora.

A Palavra de Deus, sempre irá nos transmitir algo muito profundo, quando meditamos e refletimos no amor Deus. No livro de Génesis, iremos encontrar o relato, de como Deus, nosso Pai Celestial, criou e fez todas as coisas neste infinito e amplo universo em que vivemos. Em todo amanhecer, durante o dia, temos a maravilha de ver diferentes cenários, como o brilho do sol, o cântico dos pássaros, o céu azul, as lindas flores, a chuva ... e, na noite, vemos o esplendor

Leitura Bíblica:

«E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado. E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida, e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal. E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás»

GÉNESIS 2:8-9 E 16-17

das estrelas e a lua, enfim ... Com certeza, tem a Sua mão poderosa em Sua majestade, coordenando e regendo cada momento peculiar de nossas vidas. O Reino de Deus, é uma presença constante em nossas vidas, embora espiritualmente, mas que também se manifesta no natural do nosso viver diário. Ou seja, uma coisa inexistente sem a outra. Em nosso interior, existe um sentimento constante, uma sensação, em busca de algo para se acreditar. Para algumas pessoas, Deus não existe; para outros, Deus é uma força qualquer; mas, existe em uma grande maioria daqueles que crêem que, Deus existe e é um ser supremo e poderoso. Sentem que Ele nos criou e olha para nós com muito amor. Deus

ao pensar em criar o homem disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; ... E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou." Génesis 1:26-27. E assim em nossa história universal, Deus criou o homem, o chamou de Adão, nome de origem hebraica, que significa, nascido ou vindo da terra vermelha. Deus criou tudo de bom e perfeito, e, entregou nas mãos do Homem, para que ele tivesse zelo e conduzisse tudo na mais perfeita harmonia. Em um conceito prático que vivenciamos todos os dias, nos deparamos com diversas situações, que nos coloca na mesma posição de Adão, no Jardim do Éden, que foi criado para

ele e que tivesse toda a liberdade para desfrutar do que Deus lhe oferecia. O que acontece é que por vezes nós temos um feito todo especial, de passar por cima de ordens, que são traduzidas em mandamentos, que são regidas por estatutos e que são elaboradas dentro de um preceito de igualdade para todos. Quantas vezes assim não pensamos e assim agimos? Neste sentido, Adão, desobedeceu a uma ordem soberana - a ordem do seu Criador - e não atentou para as consequências que iria desencadear por causa desta atitude, "E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás;

porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás." Génesis 2:16-17. Deus o testou e ele foi reprovado. Reflita nisto: Deus planejou e criou um ambiente puro e saudável, trabalhou seis incansáveis dias, onde a essência de tudo isto estava no amor. Então, a partir daí, Deus com todo este amor, depois de ter feito tudo, olhou e viu que tudo era bom. Depois de contemplar o Seu meticuloso e laborioso trabalho, Deus, que já tinha planejado tudo, traz a existência, a Sua maior obra-prima, o Homem. A desobediência de Adão, afetou e tem afetado toda a humanidade. Através do homem Adão, surgiu o "pecado". O veneno do "fruto do conhecimento do bem e do mal", contaminou e maculou a natureza que era divina no homem. Sendo assim, o homem perde, a "imagem e semelhança" da Trindade Divina. Por isso, devemos estar atentos em relação as nossas escolhas e decisões, pois a desobediência de Adão à ordem dada por Deus, tornou-o independente do próprio Deus, Romanos



O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMILICÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL. JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEMÓVEL: 912 449 457

5:12, "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.". A partir deste momento na história de toda a existência do ser humano. Temos duas escolhas, ser dependente de Deus, ou, ser independente D'Ele. Continua na próxima edição. Deus nos abençoe ... Vivamos hoje e sempre: "de bem com Deus e de bem com a Vida!" ... Ele é conosco, descubra isto!

"Leia todos os dias a Bíblia Sagrada - Ela é a Palavra Soberana de Deus, para o Nosso Coração."

Cerimónia ocorre esta quarta-feira, em Seide São Miguel

Aniversário de Camilo assinalado com inauguração do restauro da Quinta e Casa dos Caseiros



O 197.º aniversário de nascimento de Camilo Castelo Branco é assinalado esta quarta-feira, pelas 14h30, com a inauguração das obras de reconstrução da Quinta e Casa dos Caseiros da Casa de Camilo.

A operação completa a renovação e restauro do conjunto camiliano de S. Miguel de Seide, onde o romancista viveu e escreveu boa parte das suas obras, entre 1863 e 1890, e implicou um investimento de cerca de 320 mil euros e visou

a remodelação, ampliação e arranjos exteriores da Casa de Camilo com o objetivo de lhe devolver a traça de outros tempos.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, e a Diretora Regional de Cultura do Norte, Laura Castro, presidirão à cerimónia de inauguração.

A empreitada está inserida na candidatura «Rota Camilo: Valorização da Casa-Museu e Cemitério da Lapa», aprovada no âmbito do programa operacional

Norte 2020, sendo cofinanciada através Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

A Casa dos Caseiros terá duas valências essenciais: uma dedicada aos serviços educativos e outra composta por uma cozinha que possibilitará serviço de refeições com ementa camiliana. Haverá, ainda, um novo espaço constituído por um sequeiro e logradouro para o desenvolvimento de atividades pedagógicas.

Refira-se que Camilo

Castelo Branco residiu na casa de Seide cerca de 26 anos. Aqui chegou por amor, aqui escreveu, viveu com a família e aqui pôs termo à vida. Considerada a mais emblemática memória viva do maior escritor do romantismo português, a Casa de São Miguel de Seide ganhou um significado histórico de fundamental importância para o conhecimento profundo de todas as temáticas camilianas

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergiopteal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica

Transportamo-lo com profissionalismo



VENDE-SE

ANTAS S.TIAGO

Moradia T4 ; 4 Suites

Quatro frentes; 275 m² + terreno 1.100 m²

5 Quartos; 4 suites; Open salão de estar, jantar, cozinha; Escritório; Arrumos; Lavandaria; Piscina; Jacúzi na cobertura com esplanada, Campo de jogos, Esp. Verdes. A 800 m do Parque da Cidade. **459.000€**



apsdeptec@gmail.com



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Futsal

AJJ faz história ao chegar à Final Four da Taça de Portugal

A Associação Juventude de Joane (AJJ) fez história ao chegar, pela primeira vez com um dos seus escalões de futsal à Final Four da Taça de Portugal.

O clube fala de um jogo "bem disputado", apesar de

reconhecer que "entramos um pouco mortos". A AJJ soube reagir e inaugurou mesmo o resultado, assumindo uma vantagem a uma bola que conseguiu levar para o intervalo. O treinador revela que no balneário pediu "para



manterem a concentração, e que estava completamente confiante da minha equipa e

da capacidade de sair do encontro com a passagem para a Final Four".

Na segunda conseguiu aumentar a vantagem para 2-0, sofrendo o primeiro golo do adversário num erro defensivo. A equipa joanense reagiu e aumentou a vantagem para 3-1 e 4-1. O jogo acabaria por chegar ao último minuto com um 4-3 no marcador, levando a AJJ para a Final Four da Taça.

A formação agradece à direcção, "que luta todos os dias para que não nos faltem nada", sendo que "esta vitória e esta passagem é dedicada directamente para eles". Agradece ainda à "bancada" que esteve presente no jogo, e que "sem dúvida ajudou muito nesta passagem".

Colheita de sangue e Assembleia

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão, promove, na próxima segunda-feira, dia 21 de março, uma colheita de sangue no Quartel dos Bombeiros de Famalicão. É aberta à população em geral, e será realizada entre as 9 e as 12h30, com recolha de amostras e inscrições de potenciais dadores de medula óssea.

Entretanto, a associação convoca os seus associados para uma Assembleia Geral, a 2 de abril de 2022, pelas 15 horas.



PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS
Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Cavalões (Antigo Stand o Americano)

TLM.: 969 508 939

DIVERSOS

PRECISA-SE

Empregado/a de mesa, e ajudante de cozinha p/ restaurante em Famalicão.

TLM.: 917 529 676

PRECISA-SE

Empresa do sector alimentar de ultra congelados, em V. N. de Famalicão, recruta Op. Fabril para o 1.º e 2.º turno. Preferência por residentes no concelho de Famalicão.

TLF.: 252 331 750

SENHOR

Viúvo procura senhora para viver com ele. TLM.: 911 541 925

ALUGO

CasaT3 perto da Rotunda Santo António. TLM.: 939 551 738

AR CONDICIONADO EMPRESA CERTIFICADA SUPERCLIMA, LDA HÁ MAIS DE 30 ANOS ORÇAMENTOS 917 337 391

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

VENDO

Lote de terreno em Delães c/ todas as infraestruturas, bem localizado, boa exposição solar. TLM.: 962 189 593

ALUGA-SE

T2 na Póvoa de Varzim à quinzena ou ao mês. TLM.: 914 904 464

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



NOVIDADE BRUNA

Atraente, com curvas abundantes, sou quente, atrevida e faço tudo do jeitinho que você gosta. Completinha.

TLM.: 910 186 650



MORENA DOS SEUS SONHOS

Linda, educada, charmosa, uma companhia muito agradável para te proporcionar momentos inesquecíveis. Todos os dias das 9h às 19h.

TLM.: 913 959 907



RAINHA DO ANAL 25 ANOS

Foto real, faço oral natural, 69, min**t*, massagens, acessórios, dominação, atendo em langeri até ao fim do mês. Apartamento privado.

TLM.: 913 828 178



ABALAR 28 ANOS 1.ª VEZ

Meiga, 1,75 de altura, foto real, magrinha, bonita, oral nat., 69, min**t*, várias posições. Acessórios, massagens, atendo em langeri até ao fim do mês.

TLM.: 913 255 895



TRAVESTY NEGRA 100%

Ativa, passiva, faço oral natural, bem molhado, sou estilo cavalona, um dote grande, duro como o ferro. Adoro beijo de língua

TLM.: 932 909 520



FAMILICÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000



1.ª VEZ

CLÁUDIA MORENA

Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.

TLM.: 914 481 104



BRASA NA CAMA

Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.

TLM.: 912 446 992



NOVIDADE MORENA

Atrevida, safda e gostosa, pronta para te dar prazer e fazer você ir além da sua imaginação.

TLM.: 926 985 744



LOIRAÇA

FOFINHA BOQUINHA DE VELUDO

Adoro dar e receber carinho, sexo s/ frescura, sou amante que tu procuras, para bons momentos de prazer, gostoso, mamas grandes, espanholadas, oral jamais visto, vais adorar, bumbum grande e apertadinho, vem se envolver comigo, eu gosto de uma bela massagem para te deixar relaxado. Faço todo o tipo de massagens c/ acessórios.

TLM.: 913 724 350



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272



1.ª VEZ TIA E SOBRINHA

Completas, meigas, gostosas, safadinhas, estilo namoradinhas, cheirosas e conpretas c/ acessórios. Venha-se satisfazer, realizamos fantasias. Atendemos tudo nas calminhas.

TLM.: 912 544 055



SAFADINHA IRRESISTÍVEL

Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.

913 347 260

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

zome®

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE

APARTAMENTO T3

ZMPT548873

327.500 €



COUTO, SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 910 243 911



APARTAMENTO T2+1

ZMPT548952

135.000 €



CABEÇUDOS, V. N. DE FAMALICÃO

JOAQUIM ARAÚJO

☎ 914 054 712



MORADIA T1

ZMPT548650

270.000 €



BOUGADO, TROFA

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



MORADIA T3

ZMPT542905

250.000 €



JOANE, V. N. DE FAMALICÃO

SUSANA PINHEIRO

☎ 913 299 353



MORADIA T3+1

ZMPT546885

210.000 €



REQUIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

DIANA MONTEIRO

☎ 916 358 358



MORADIA T3+1

ZMPT547044

310.000 €



BOUGADO, TROFA

GABRIEL MOREIRA

☎ 913 299 977



Zomeit, Lda. - AMI 17432
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

Consulte mais imóveis em
zome.pt